



## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, reúne-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezoito horas, para a realização da terceira Reunião Ordinária do primeiro Período da primeira Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Josimar Oliveira Campos, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. Após cumprimentar a todos, o Presidente determina que se faça a chamada, observando a presença de todos os Vereadores. Em seguida é colocada em discussão e votação a ata da Reunião Ordinária do dia 19 de janeiro de 2021, sendo a mesma aprovada e assinada pelos edis presentes. Atendendo requerimento nº 06\2021 e ofício nº 02\2021, o Presidente convidou para fazer uso da tribuna o senhor Antônio Souza de Jesus filho, para que este esclareça a constante falta de água no município e as providências tomadas pela autarquia. O Presidente deu boas vidas ao senhor Antônio que cumprimentando a todos iniciou dizendo que seria apresentado um diagnóstico a respeito da autarquia. Disse que a apresentação foi dividida por sistemas. Em seguida informou que o DEMAÉ é uma autarquia descentralizada que presta serviços a administração. Tem personalidade jurídica diferente da Prefeitura, e recursos financeiros diferenciados. Em seguida comentou sobre o seu currículo. Deu continuidade dizendo que Lima Duarte é dividida em vários sistemas de coleta de água e esgoto. Sendo O DEMAÉ responsável, por treze sistemas, sendo frisado os principais: Sede, Conceição de Ibitipoca, Manejo, Vila São Geraldo, Orvalho, Rancharia, Capoeira Grande, São José dos Lopes, São Domingos da Bocaina, Souza do Rio Grande, Palmital, Capitães, Monte Verde, dentre outras. Dando continuidade prestou informações gerenciais por meio de gráfico das receitas e despesas. Outro gráfico foi o de custeio de funcionário, e obrigações patronais. Fez ainda nas informações gerenciais, a memória de cálculo. Comentou sobre o aumento de tubos e conexões. Falou ainda sobre os produtos químicos, o custeio de análise de água, o custo do conserto de bombas, manutenção da frota de veículos e outros gastos. Deu continuidade mostrando o quadro de funcionários, dizendo que o quadro é reduzido e defasado. Elogiou os funcionários. Dando continuidade falou da frota de veículos. O Senhor Antônio abriu espaço neste momento para dúvidas dos nobres edis. O vereador Tadeu Tavares após cumprimentar a todos, questionou se o DEMAÉ está funcionando no máximo da sua capacidade financeira e por isso não tem como reformular a sua frota de veículos. O Senhor Antônio disse que há uma reserva de recursos que está sendo analisado onde melhor investir e que esta também é para uso emergencial. O vereador Tadeu questionou sobre a inadimplência. O senhor Antônio disse que existe mecanismos para combater a inadimplência e que o melhor mecanismo ainda é a supressão da água do cliente dentro de um rito. Lembrou que se pode fazer o parcelamento dos débitos. O vereador Edson, após cumprimentar a todos, fez um resumo das despesas apresentadas e questionou qual o valor do restante das despesas. O Senhor Antônio disse que não fez um levantamento tão pormenorizado. Disse que pode informar posteriormente com planilha mais detalhada. Reforçou o gasto com tubos, conexões e materiais diversos, a aquisição de produtos químicos e manutenção da frota. O vereador Edson disse que a pergunta tem a finalidade de saber se o DEMAÉ tem a capacidade de auto se sustentar. O Senhor Antônio afirmou que é suficiente, mas que não há sobra considerável. Disse que existe em caixa um valor aproximado de R\$ 250.000, 00 (duzentos e cinquenta mil reais), deixado pela gestão anterior. O vereador Edson questionou se é valores que podem ser utilizados para investimento no departamento. O senhor Antônio afirmou que sim, mas



## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

desde que tenham sido previstos no ano anterior. Pode estar sendo utilizado em melhorias e manutenção do sistema. Falou sobre a troca da elevatória, mas como não está previsto não poderia ser feito este ano. Teria que prever para o próximo ano. O vereador Fábio Vieira, após cumprimentar a todos, disse que irá focar na falta de água. Segundo ele o DEMAÉ necessita evoluir, crescer. Disse que vai “correr atrás”, perguntou ao senhor Antônio sobre projeto de ampliação, segundo ele a falta de água se deve a ETA não ter suporte suficiente. Disse que vai solicitar a um deputado uma verba para o DEMAÉ. O Senhor Antônio disse que existem três projetos, sendo duas obras emergenciais. Informou que no descritivo tem o custo, e quais áreas trará benefícios. Tem também justificativa técnica para que se possa mudar o quadro de bombas da ETA. Afirmou que o vereador Fábio tem razão, segundo ele o DEMAÉ tem que ter investimento. Falou sobre a demanda de água. O vereador Fábio comentou sobre água suja. Em seguida após cumprimentar a todos a vereadora Fabiana questionou se existe um plano para valorização dos profissionais. Se existe um planejamento de algum plano de cargos e salários. O senhor Antônio afirmou que o salário está defasado a ponto de ter que se ajustar ao mínimo federal. Disse que hoje só “ganham” o salário mínimo por conta da legislação federal. Afirmou que o problema foi detectado, mas que a resolução dele demanda estudo. De imediato para valorização podem ser utilizadas algumas medidas como ofertar um café padrão. A vereadora disse que fez visita a sede do DEMAÉ e ficou triste com algumas situações, citando não ter refeitório. Perguntou se existe projeto para melhorias no local. O senhor Antônio afirmou que sim, e que está sendo feita uma concepção de projeto. Explicou como seria esse projeto. A vereadora perguntou se seria para este ano e ele afirmou que sim. O vereador José Guilhermando após cumprimentar a todos, questionou se quando o senhor Antônio chegou já havia o planejamento. O senhor Antônio disse que chegou a seis meses e que se assustou citando algumas degradações que segundo ele aconteceram ao longo do tempo. Disse que agora não importa como se chegou “a tal tipo de coisa”, o que ele quer é “conferir” as devidas melhorias. Afirmou que quando ele chegou não havia planejamento ou projeto em curso. Comentou em seguida sobre mudança de mentalidade, comentando algumas citações. Comentou sobre a publicação da programação da lavagem de reservatório, no “facebook”. O vereador e Presidente da Casa Josimar Campos, após cumprimentar a todos, citou os presentes em plenário Marcos Eduardo da Silva, Ana Lúcia Resende, Ana Clara Santelli, Wellington Souza e Pedro Henrique Teixeira. Citou a proporção de investimento, saneamento verso saúde, citando em seguida o marco regulatório do saneamento básico. Parabenizou o senhor Antônio pela condução do planejamento. Questionou sobre a adequação ao Marco Regulatório do Saneamento Básico no que tange ao Plano Municipal do Saneamento Básico do Município. O senhor Antônio disse que tem um plano de Saneamento Vigente, cuja revisão começou a menos de um ano, mas está paralisada. Disse que quer voltar a fazer a revisão. Comentou sobre a falta de coleta e tratamento do esgoto. Falou de um projeto da FUNASA do ano de 2004, que previa tratamento de esgoto nos Bairros Apagão e Batatal. Disse que o projeto era bem feito, mas não conseguiu os recursos necessários. Disse que a cidade mudou, mas algumas premissas permanecem necessitando de atualizar o projeto onde a cidade expandiu. Fazer planilha orçamentária, e através do projeto “correr atrás de recursos”, seja com os chamamentos públicos da FUNASA, seja através de emenda parlamentar, mesmo que essa não contemple todo o Projeto mas pelo menos uma etapa deste. Em último caso financiamento pelo BNDS. Em seguida disse que a urgência da água suplantava esta demanda. Disse que existem medidas



## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

emergenciais e a médio prazo para sanar o problema da água. Comentou sobre a tarifa de água, que segundo ele é uma das mais baratas que já viu na vida. Disse que o custeio é muito alto não sobrando dinheiro para obras estruturantes de grande porte que o DEMAÉ necessita. Disse que tendo projetos pode correr atrás de emendas parlamentares. Dando continuidade o vereador Fábio Buiú após cumprimentar a todos, falou da importância dos vereadores para ajudar o DEMAÉ por meio das emendas parlamentares. Comentou sobre a importância do planejamento e parabenizou o senhor Antônio. O senhor Antônio disse que quer imprimir uma marca, que não pense só no imediatismo, mas pensar também a médio e longo prazo. O vereador Donizete após cumprimentar a todos, iniciou falando da sua preocupação com uma bomba que não foi instalada. Em seguida comentou sobre o esgoto a céu aberto. Questionou sobre a possibilidade de um projeto para “resgatar as águas cortadas”, citando o Bairro São Francisco e deu continuidade falando sobre a necessidade de reforma das ETAs. O vereador Donizete disse que “não acha a água barata” no Município. Comentou ainda sobre os vereadores “correrem atrás dos deputados”, e disse que ele vai “correr atrás” de verba para o DEMAÉ. Comentou sobre a defasagem dos salários de algumas categorias do funcionalismo público. O senhor Antônio comentou que Ibitipoca tem melhorias imediatas tanto ao tratamento de água, quanto ao tratamento de esgoto. Disse que a questão da água do Bairro São Francisco será abordada. O vereador Ronaldo após cumprimentar a todos, parabenizou o senhor Antônio e os “trabalhadores do DEMAÉ”. Disse que tem ido cobrar a situação da água e agradeceu o atendimento. Disse que a Câmara está unida em prol de trabalhar pelo Município. Disse que gostaria que o senhor Antônio mostrasse a água, que segundo ele está clara. Disse que trouxe uma amostra. Disse que devido as chuvas e os filtros estarem sujos a água ficou um pouco suja. Mas os filtros foram limpos. Disse que tem reservatório com vazamentos, mas ele acredita que com a Câmara e a Prefeita trabalhando pelo Município, durante este ano o problema será resolvido. Acredita ainda que será possível a construção de mais um reservatório. Agradeceu mais uma vez. O vereador José Guilhermando informou que a bancada do “PT”, entrou em contato com o deputado Betão a respeito de alguns projetos que segundo ele, são importantes para o DEMAÉ. Disse que o projeto foi entregue em mãos ao deputado Betão e espera que possa “sanar uma parte” das demandas do DEMAÉ. O senhor Antônio agradeceu a mobilização. Disse que o DEMAÉ tem as portas abertas a todos os vereadores. Disse que vários fatores podem ter contribuído para que a água tenha chegado nas casas com coloração atípica, citou conter ferro manganês, descargas de rede, lavagem dos reservatórios, lavagem dos filtros da ETA. Comentou sobre o aumento do consumo no mês de janeiro. Disse que a ETA não tem como parar para uma manutenção preventiva, só se tem trabalhado com manutenção corretiva. Mostrou a amostra citada pelo vereador Ronaldo. A vereadora Fabiana questionou qual a medida de urgência para que não falte água nas casas da população de Lima Duarte. O senhor Antônio disse à vereadora que vai responder um pouco mais a frente e deu continuidade falando sobre o sistema de abastecimento da sede de Lima Duarte (mostrando slide). Comentou a falta de segurança da localidade. Em seguida disse que as sextas feiras, tem sido feito as descargas como medida preventiva. Disse que a ETA sofreu descaracterizações ao longo dos anos, reduzindo sua capacidade de tratamento. Deu continuidade falando dos demais reservatórios. Em seguida comentou sobre o aumento do número de ligações de água, e disse que a oferta de água continua a mesma. Deu continuidade com a planilha sobre o número de ligações de água e fez comentário sobre cálculos sobre a vazão de água e o





## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

consumo. Deu prosseguimento mostrando slide sobre a estrutura da ETA em agosto de 2020. Disse que a partir daí começou uma revitalização, mostrando fotos de antes e depois. Mostrou projeto para reservatório elevado, e falou da troca de sulfato de alumínio granulado e sulfato de alumínio líquido para pólio alumínio líquido. Dando continuidade falou sobre a elevatória de água tratada, segundo ele em condições precárias. Mostrou algumas soluções. Informou que trouxe 11 (onze) pastas, contendo os projetos. Em seguida disse à vereadora Fabiana que emergencialmente a solução mais viável é a instalação de um poço tubular profundo na ETA. (informou que trouxe na pasta o projeto, incluindo planilha orçamentária). Disse que já tem a bomba. Segundo ele resolveria a situação emergencialmente. Em seguida falou sobre os vazamentos nos reservatórios e sobre projeto para tratar os vazamentos. A situação das bombas e dos quadros de comandos da estação elevatória, segundo ele em situação crítica, está em fase de orçamento. O vereador Edson questionou a respeito da construção do poço tubular, se no projeto tem os custos da possível modificação do padrão de entrada de energia elétrica, segundo ele vai haver aumento de potência no local. Segundo o senhor Antônio a planilha orçamentária já contempla. Disse que o vencedor da licitação deverá entregar a obra com padrão CEMIG diferente ao que hoje atende. Disse que haverá um padrão independente, somente para o poço. O vereador Edson lembrou que como há uma única entrada de serviço, a CEMIG não atenderia com dois padrões individualizados e deu como sugestão entrar em contato com a distribuidora. Disse que o ideal seria uma subestação, onde haveria qualidade de energia e suficiente para atender toda carga instalada e com tarifas menores. O senhor Antônio disse que procurou se informar sobre os custos de uma subestação, segundo ele em torno de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais). O vereador Edson disse que seria aproximadamente R\$ 100.000,00 (cem mil reais). A vereadora Fabiana disse ao senhor Antônio, que “acha” importante as demonstrações, mas que a resposta que todos querem ouvir é sobre a falta de água no Município, e a respeito da coloração, o qual foi esclarecida em parte. Em seguida questionou sobre os vazamentos no reservatório de Santa Terezinha, se a obra não pode ser feita com recursos do próprio DEMA. O senhor Antônio esclareceu que, se a dotação orçamentária tivesse sido prevista no ano passado, para esta finalidade específica, poderia se fazer, mas não foi previsto no orçamento. A solução seria através de emendas ou, se faz a dotação para o próximo ano. Em continuidade o senhor Antônio apresentou Projeto para solução definitiva para as próximas décadas. Segundo ele, tem que ter uma outra ETA. O Presidente da Casa questionou se seria possível um estudo para que a água do São Francisco fosse aproveitada pela nova ETA. O senhor Antônio disse que a água do São Francisco necessita de um tratamento convencional, segundo ele, ela não é uma água perene, por isso não é ideal para abastecer uma ETA. Disse que a água do São Francisco, é uma água de classificação dois. Falou que o manancial do São Francisco não dá água em abundância durante todos os meses do ano. Disse que ela não dá segurança para funcionamento de uma ETA, segundo ele é inviável economicamente e tecnicamente. Ainda sobre o Bairro São Francisco detectou que a bomba não estava operando de maneira a atender a demanda, onde foi feita a troca por uma bomba nova. Disse que depois que instalou a nova bomba, se está faltando água no São Francisco é porque está faltando também no Centro da cidade. Reforçou que o desabastecimento ocorre por causa do entupimento do manancial. Explicou o processo feito pela ETA após o desentupimento. Disse que os reservatórios são pequenos. Falou sobre erro de concepção de rede no alto das Ruas Olaria e Santos Dumont, e explicou sobre a solução dada.



## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Vereador Thiago após cumprimentar a todos, disse que esteve no local e conferiu o medidor de nível do reservatório, que por volta das oito horas da manhã, estava pela metade. Segundo o vereador uma moradora informou que qualquer hora do dia o nível está pela metade. Questionou se isso seria normal, uma vez que por volta da seis da manhã estaria cheio. Segundo o senhor Antônio na localidade a água começa a faltar as seis horas e justificou o mês de janeiro com alta de consumo. Disse que o reservatório é monitorado todos os dias, e que já deparou com a mesma situação. Explicou o sistema utilizado no local. Disse que as vezes acontece problemas na rede interna da “pessoa”, e citou algumas situações. O vereador informou que foram feitas duas reuniões com moradores das Ruas Olaria e Santos Dumont, sendo uma antes da visita a ETA, e outra após. Disse que explicou aos moradores presentes as razões da falta de água, mas que estas relataram que tem falta de água durante todo o ano, que começou a acontecer no ano de 2017. O vereador questionou se seria “mentira” destes moradores. O senhor Antônio marcou com o vereador uma verificação in loco. O vereador José Jayme, após cumprimentar a todos, questionou a falta de água na Rua Juarez Cunha e no Bairro Piuna. Segundo ele foi feito um poço e questionou se este ainda é utilizado. O questionado disse que ficou sabendo da existência, mas que foi desativado. Informou que foi até proposto a ativação do posto, explicou que isso implicaria em custos e instalação de reservatório elevado. O vereador José Jayme parabenizou pela parceria entre o DEMA E e a Secretaria de Obras. O senhor Antônio, disse que a Secretaria de Obras, tem ajudado muito, principalmente na questão do esgoto. A vereadora Fabiana falou sobre a falta de água no Bairro Poço da Pedra. O senhor Antônio disse que não fez um estudo específico sobre o citado bairro, e explicou o processo para abastecer e distribuir água até a citada localidade. Segundo ele a solução seria um projeto para refazer a rede como era originalmente. Disse que é um caso para entrar no planejamento estratégico de ações para melhor atender a comunidade. A vereadora comentou sobre uma mina no Bairro e segunda ela recairia na mesma situação do Bairro São Francisco. Em continuação a apresentação o senhor Antônio, passou a explicar sobre o sistema do Distrito de Conceição de Ibitipoca. Falou da capacidade de abastecimento e informou que será instalada nova bomba antes do carnaval, onde será dobrada a capacidade. E atenderá bem todas as pessoas, incluindo a população flutuante. Disse que é um investimento de aproximadamente R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Ainda sobre Conceição de Ibitipoca falou sobre o esgoto. Disse que foi lançado pelo CISAB edital para contemplar um município com um projeto de estação de tratamento de esgoto, sendo escolhido para concorrer Conceição de Ibitipoca, sendo o Distrito contemplado. O projeto deve ser entregue no mês de junho. Informou que ele está fazendo o projeto da rede interceptora. Comentou sobre o problema do “bum” de loteamento, e os problemas causados ao DEMA E. Informou que protocolou ofício na prefeitura requerendo projetos e documentos de quatro loteamentos, informou ainda que fez memorando ao DEMA E, para que não se aprove loteamento sem sua vistoria. O vereador Donizete disse que “saiu” um loteamento com duzentos lotes, e lembrou o problema que isso vai causar. O vereador questionou se já há um valor a respeito do projeto de saneamento básico. O questionado disse que geralmente são obras caras, e que terá uma planilha orçamentária no meio do ano, e que dará publicidade. Dando seguimento a apresentação passou a ser sobre Orvalho. Disse que Orvalho estava sendo um problema, mas que está conseguindo resolver. Falou sobre a barragem que colapsou, sendo construída barragem provisória. Informou que vai inaugurar um poço, que vai substituir o sistema de água da serra. O



## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

vereador Josimar, disse que juntamente com os vereadores Edson, Thiago e José Guilhermando estiveram com alguns membros da Associação de Moradores Orvalho. Questionou qual a previsão de término no poço e o porquê da água estar amarelada. O questionado informou que a terceira medição ainda não foi paga ao empreiteiro, devido a vários fatores, por isso não foi concluída a obra. Sobre a água amarela, disse que a água da serra sempre foi água ruim. Disse que só terá água boa, quando inaugurar o poço. O vereador Josimar ainda questionou “em que pé” está a desapropriação de Laranjeiras. O senhor Antônio informou que está na procuradoria do DEMAÉ, que após relatório será enviado à Prefeitura para que ela formalize todo o processo e envie à Câmara para votação. O presidente perguntou se a obra é de convênio. O questionado informou que sim. Dando continuidade a apresentação falou sobre a construção de uma nova rede, e a falta de abastecimento. Quais as causas e como foi sanado. Deu continuidade falando da água da serra, e a construção do poço. Comentou sobre monitoramento do registro de água. Disse que agora o desabastecimento é pontual, e que será feito melhorias no poço antigo. Informou que foi contratado funcionário exclusivo para Orvalho. Em seguida foi falado sobre Souza do Rio Grande. Falou sobre o sistema de abastecimento. Disse que tem um poço que vai ser reativado, já foi construída uma rede do poço até o reservatório. A obra está paralisada desde novembro, mas vai voltar. Falou sobre o potencial turístico, e a necessidade futura da construção de um novo poço. Dando continuidade passou a apresentar sobre Manejo, Vila São Geraldo e Vila Vitoriana. Quando falta água no Manejo é manancial entupido, ou a bomba que deu problema. O vereador José Guilhermando questionou se existe algum estudo a respeito do esgoto de Manejo e Vila São Geraldo. Antes de responder o senhor Antônio falou da necessidade da construção de nova rede. Disse que tem muita derivação clandestina. Sobre o esgoto disse que tem um “valetão”. Disse que é uma obra que precisa de projeto e que o próprio DEMAÉ pode fazer. O vereador José Guilhermando questionou se tem um valor. O questionado disse que é um projeto simples, só precisa de retroescavadeira, tubo e os pvc's moldados, e se faz em quatro dias. Sobre a Vila Vitoriana comentou que havia um erro de concepção de rede, que fazia faltar água, mas foi resolvido. A próxima apresentação foi sobre o Distrito de São José dos Lopes. Disse que foi construída uma ETA em 1995 e esta nunca entrou em operação, enquanto não havia água tratada. Disse que há intenção de colocá-la em atividade. Comentou sobre reservatório que também não estava sendo utilizado. Comentou ainda sobre o uso inadequado da água. Disse que a solução “lá” é tratar e hidrômetrar. O vereador José Guilhermando indicou que na Rua São Judas Tadeu passa esgoto a céu aberto em frente a uma residência. O senhor Antônio solicitou que mais tarde o vereador o informe o endereço. Encerrou a apresentação. A vereadora Fabiana disse que conversaram com ela a respeito atrás do campo do Minas Esporte Clube e perguntou se senhor Antônio tem conhecimento. O senhor Antônio disse que não conhece essa demanda. O vereador Josimar disse que nas proximidades da antiga cooperativa no final do ano “cedeu” quase comprometendo a estrutura de algumas casas. Questionou se existe um planejamento para reformular a galeria. O questionado disse que lá é um córrego, e que o erro do DEMAÉ é jogar esgoto no córrego. Disse que lá é drenagem pluvial, e que este tipo de obra é da prefeitura. Explicou como poderia ser o processo para sanar o problema. Disse que é complexo, mas há solução. O vereador Josimar perguntou se o senhor Antônio estaria disposto ir junto com vereadores, até o executivo para propor a solução. O senhor Antônio disse que sim. O vereador Fábio Vieira, questionou qual a porcentagem amenizada com a





## CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

construção do poço no DEMAÉ. O senhor Antônio disse que com a construção seria atendida a demanda atual, mas não é a solução definitiva. Acessou o nível do reservatório da Vila Belmira, segundo ele só produzindo o que está consumindo. Disse que só tem segurança no abastecimento no meio do ano. Falou dos benefícios do poço. O vereador Fábio Vieira informou que no ano de 2020, foi “devolvido” à prefeitura pela Câmara a quantia de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta) mil reais. Disse que pretende indicar, quem sabe junto aos vereadores da base, que a prefeita dê pelo menos uma ajuda para aquisição da bomba. O vereador Fábio Buiú comentou com o senhor Antônio sobre problema com a rede de esgoto no final do Bairro Batatal, e questionou qual planejamento existe para o bairro. O senhor Antônio informou, que solicitou a compra do material ao setor de compras e que a obra está na programação para este ano. O vereador informou que na localidade próxima a “pedreira” após o Bairro Três porteiras, tem algumas casas sem rede de esgoto. Solicitou um planejamento para resolver o problema. O senhor Antônio informou que não conhecia a demanda e que é preciso ir ao local para fazer um estudo para propor a solução. Disse ao vereador para enviar ofício com a demanda. O vereador Edson questionou qual a proposta do DEMAÉ para a Vila Palmares, onde tem esgoto a céu aberto e falta de água em alguns lugares. O senhor Antônio disse que já se informou sobre a situação do loteamento. Disse que o DEMAÉ começou algumas obras de infraestrutura, mas teve que parar por ordem judicial. O vereador e Presidente agradeceu o senhor Antônio e colocou a Casa a disposição. O senhor Antônio fez suas considerações finais. Dando continuidade a reunião o Presidente da Casa solicitou ao secretário que fizesse a leitura do Ofício nº 05/2021 encaminhado as razões do veto ao Projeto de Lei Complementar nº 13/2020, que dispõe sobre a delimitação da Área Urbana Consolidada do Município de Lima Duarte e estabelece medidas para a regularização ambiental e/ou fundiária de imóveis situados às margens de cursos d’água naturais em tais lugares. Sendo mensagem de veto 01/2021 publicada. Em seguida foi lido ofício nº 06/2021 encaminhando as razões do veto aos Projetos de Lei Ordinária nº 05/2020 e 11/2020, de autoria do poder legislativo, que define a zona de expansão urbana do Distrito de Conceição de Ibitipoca e dá outras providências. Sendo mensagem de veto nº 02/2021 publicada. O vereador Donizete comentou sobre os projetos referentes ao veto. O vereador Fábio Vieira também comentou. Em seguida foi lido ofício 03/2021 do legislativo, apresentando o Projeto de Lei Ordinária nº 01/2021, que “Institui no Município de Lima Duarte-MG a política municipal de valorização da vida e prevenção ao suicídio e automutilação”. Após foi feita leitura do referido projeto para sua publicação. O Presidente convocou os vereadores para reunião de comissão para o dia 27 de janeiro próximo, as 15 horas. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, lavra-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 25 de janeiro de 2021.